

Relatório da Administração

Mesmo em ano marcado pela retração econômica e por altas taxas de desemprego, a Omint Saúde encerrou o exercício de 2016 com faturamento de R\$ 1,277 bilhão, ou seja, 8,3% maior que o verificado em 2015. A carteira da operadora encerrou o ano com 115.884 vidas, sendo 73.049 em medicina e 42.835 em odontologia.

Em 2016, a Omint, mesmo em um quadro macroeconômico adverso, também se manteve fiel à estratégia de fortalecer a oferta qualificada de produtos e serviços para manter a liderança no mercado de alta renda, segmento de atuação prioritário da companhia desde o início de suas operações no país em 1980.

O ano também foi marcado por esforço na digitalização dos processos da companhia em busca de maior eficiência operacional e maior agilidade na prestação de serviços para os associados, empresas clientes e corretores.

O processo incluiu a implantação de um sistema robusto de CRM (Customer Relationship Management) para aprimorar maior qualidade nas interações, na gestão de demandas e na captura de oportunidades de negócios junto aos públicos estratégicos da companhia.

Outra iniciativa foi o lançamento do App Omint Saúde. A plataforma, integrada à Central de Atendimento, levou para o mobile uma série de serviços para associados: pesquisa da rede credenciada, cadastro e acompanhamento de solicitações, consulta de informações sobre o plano e coberturas e consulta de faturas e reembolsos, entre outros.

No campo da distribuição, a Omint investiu na expansão do quadro de corretores parceiros e treinamento de canais para aproveitar sinergias com sua rede de distribuição especializada da Omint Seguros. Novos corretores da rede de distribuição constituída para operar os produtos da Omint Seguros, agora passam a realizar também a venda de produtos de medicina e odontologia, o que irá aumentar significativamente a capilaridade e geração de leads a partir deste ano.

A companhia encerrou o ano com uma rede de 1200 corretores especializados na área de Saúde, número 25% maior que o registrado em 2015, além das consultorias.

Em produtos, a Omint Saúde seguiu focada nas linhas Premium e Corporate, consideradas estratégicas por gestores de Recursos Humanos na composição de pacotes de benefícios oferecidos pelas companhias na contratação de diretores, presidentes e demais colaboradores de empresas que têm o capital intelectual como diferencial estratégico.

E suprindo uma importante lacuna de mercado, a Omint lançou em 2016 um plano de saúde voltado exclusivamente para Microempreendedores Individuais (MEIs).

Alinhada com os objetivos gestão de saúde e custos para seus clientes, a Omint seguiu investindo em 2016 nos seus programas de promoção de saúde voltados para ao mapeamento e mitigação de riscos das empresas clientes, oferecendo um amplo diagnóstico de uso dos planos, incidência de doenças crônicas e gestão de casos complexos.

Nos últimos 36 anos, a Omint tem ajudado a escrever a história de muitas vidas. Queremos agradecer a confiança de nossos associados, parceiros, colaboradores, canais de venda e classe médica, por fazerem parte dessa história.

Perspectivas
O desempenho positivo registrado no ano de 2016, mesmo em cenário de franca deterioração dos fundamentos da atividade econômica, reforça o acerto do direcionamento estratégico adotado

pela Omint e de seu modelo de negócios, orientado para a eficiência e a busca permanente de resultados consistentes para a companhia e seus clientes.

Para 2017, o ambiente segue desafiador e projetamos um crescimento moderado da companhia no período. O mercado financeiro continua ajustando para baixo a expectativa para o crescimento da economia neste ano, após o anúncio do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) ter indicado que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro recuou 3,6% em 2016. Em 2015, o PIB já havia recuado 3,8%.

Mesmo com incertezas no campo político e quanto aos resultados das reformas estruturais, estamos confiantes na retomada da economia no médio prazo, análise que vem amparada na queda da inflação, na redução dos juros e na tímida mas alentadora retomada de crescimento das contratações e do emprego formal no país no primeiro bimestre de 2017. Tais indicadores apontam para a recuperação dos fundamentos da atividade econômica.

A recuperação, ainda que lenta, vem se confirmando, e deve gerar no médio prazo a retomada da confiança do investidor, do consumo e do mercado de trabalho, com reflexos diretos para o setor de saúde suplementar.

A Omint Saúde é líder no segmento de alta renda alto padrão, que apresenta resiliência aos efeitos do quadro recessivo e ainda oferece oportunidades para conquista de novos negócios.

A estratégia da companhia segue focada na oferta de produtos e serviços de alta qualidade, na busca de eficiência operacional e na melhoria de indicadores de sinistralidade com a implementação programas de gestão de saúde e qualidade de vida em sua base de clientes e a oferta de assistência especializada no gerenciamento de casos complexos para seus associados, entre outras iniciativas.

O ano de 2017 será marcado também pelo fortalecimento das relações com os canais de distribuição, em especial com os corretores especializados, ampliando a atuação da companhia.

Iremos investir consistentemente na ampliação da base de corretores e no fortalecimento da área comercial, que agora está instalada em um novo escritório no Condomínio Edifício Paddock II, um dos mais importantes centros comerciais de São Paulo, no Jardim Europa. A instalação da área de marketing e vendas em site dedicado permitirá uma maior integração de equipe e esforços para a conquista dos objetivos de negócios da companhia.

Cenário econômico
Desempenho econômico-financeiro
A OMINT manteve seus planos de crescimento e encerrou 2016 com um faturamento bruto da ordem de R\$ 1,277 bilhões, crescimento de 8,3% comparado com o ano anterior. A estratégia colocada nos seus últimos anos foi determinante para o crescimento, resultando na criação de valor excepcional para a companhia. Durante 2016 foram mantidos os esforços e a sinistralidade ficou em 82% do faturamento bruto.

Investimentos
Na contínua procura pela excelência, a OMINT investiu, em 2016 R\$ 15 milhões em Projetos de: Qualidade, Tecnologia da Informação e Marketing, com o desenvolvimento de novas mídias institucionais. Para o ano de 2017, a OMINT estará calçada nos processos de modernização de seus processos, da plataforma de TI e implantação da nova infraestrutura de BI.

Destinação dos lucros

Como prática, a sociedade tem reinvestido parte do lucro anual dentro do próprio negócio, por meio de retenção dos lucros como reserva. Os saldos podem ser distribuídos sob a forma de dividendos conforme decisão em Assembleia de Quotistas

Recursos humanos
O tema estratégico de 2016 foi "Continuidade", em termos da inovação na entrega, manutenção da excelência operacional e gestão de custos. A área de Recursos Humanos teve foco nesse movimento, com programas voltados ao engajamento organizacional, desempenho da liderança e operação, apoio ao crescimento em vendas, com eficiência na comunicação interna e incentivo a responsabilidade socioambiental.

Para isso foram realizados:
• Pesquisa de Engajamento externa Você S.A., com o atingimento de 72,4 % de IQAT, crescimento de 10% em relação ao ano de 2014,
• Programas internos e externos para liderança, analistas e consultores e áreas operacionais, com uma média de 22 horas de capacitação por colaborador, crescimento de 55% na participação,
• 287 Ações de Comunicação Interna através da nossa Rede Social (Yammer) e E-mail marketing, Intranet, 6 edições das Revistas +Omint e gestão das TV Corporativas.
• 2.524 Ações do Programa de Qualidade de Vida, com participações nas frentes de Saúde, Lazer e Cultura e Responsabilidade Sócio Ambiental. Realizamos pesquisa com o programa que totalizou 93% de satisfação.

• Acompanhamento da produtividade de nossos colaboradores com administração da rotatividade (7,18% no ano).
Merece destaque também, o apoio na recertificação na norma ISO 9001.

Responsabilidade social
As ações de Responsabilidade Socioambiental fazem parte do Programa de Qualidade de Vida, com participações nas frentes de Saúde, Lazer e Cultura e Responsabilidade Socioambiental. Em 2016, obtivemos 280 participações nessa frente, com um total de 13 ações trabalhadas em relação as nossas competências.

Entre elas, destacaram-se as promovidas junto ao Centro Assistencial Cruz de Malta, que conta com patrocínio institucional da Omint, voltadas ao voluntariado, inclusão social, saúde bucal e promoção de datas comemorativas como Páscoa e Natal, junto à comunidade carente da região do Jabucaçu.

Agradecimentos
Agradecemos aos nossos acionistas pela confiança e apoio, indispensáveis para o desenvolvimento contínuo da Omint. Aos médicos, dentistas, centros de diagnóstico e hospitais credenciados, parceiros de negócios, e principalmente aos nossos clientes, também segue nosso agradecimento especial, aos quais procuramos retribuir com um atendimento que satisfaça suas necessidades de serviços de saúde com qualidade e conveniência. Expressamos também o reconhecimento aos nossos colaboradores pelo esforço que têm dedicado à Omint, levando-a a excelentes resultados e à constante melhoria de nossos serviços.

São Paulo, 29 de março de 2017

A Diretoria

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015			2016	2015		
Ativos											
Ativo Circulante		220.052	160.940	232.757	179.932		149.694	138.605	150.175	138.757	
Caixa e equivalente de caixa	4	1.413	586	6.125	11.676						
Aplicações financeiras	5	198.709	152.832	198.709	153.438						
Ativos garantidores vinculados		74.584	65.678	74.584	66.284						
Ativos garantidores não bloqueados		102.104	—	102.104	—						
Aplicações livres		12.021	87.154	12.021	87.154						
Créditos de op. com planos de assist. à saúde	6	6.713	6.334	6.713	6.334						
Créditos tributários e previdenciários	7	22.759	110	22.964	119						
Bens e títulos a receber		417	1.045	4.954	1.595						
Despesas antecipadas		41	33	64	43						
Estoques	8	—	—	3.228	6.727						
Ativo Não Circulante		275.198	258.523	263.032	239.753						
Ativo Fiscal Diferido	7	42.786	36.682	42.786	36.682						
Depósitos judiciais	9	171.813	153.001	171.842	153.030						
Investimentos	11	49.734	57.127	—	—						
Propriedades para investimento	10	—	—	36.293	36.907						
Imobilizado	12	8.284	8.913	9.530	10.334						
Intangível		2.581	2.800	2.581	2.800						
Total do Ativo		495.250	419.463	495.789	419.685						
Passivos											
Passivo Circulante											
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13	129.431	116.493	128.194	114.881						
Provisão para remissão	13 a	58	84	58	84						
Provisão para eventos a liquidar SUS	13 c	109	83	109	83						
Provisão de eventos a liquidar	13 c	63.703	56.302	62.466	54.890						
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	13 b	65.561	60.024	65.561	60.024						
Débitos de comercialização sobre operações		117	24	117	24						
Provisão para IRPJ e CSLL	14	2.538	6.426	2.665	6.624						
Tributos e encargos sociais a recolher	14	5.958	6.254	7.320	7.451						
Empréstimos e financiamentos a pagar	15	1.436	1.378	1.517	1.503						
Débitos diversos		10.214	8.030	10.240	8.047						
Fornecedores		—	—	122	227						
Passivo Não Circulante		162.683	146.305	162.741	146.375						
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13 c	81	81	81	81						
Provisão para ações judiciais	16	161.509	144.290	161.509	144.290						
Tributos e encargos sociais a recolher		—	—	186	186						
Empréstimos e financiamentos a pagar	15	1.093	1.748	1.151	1.818						
Patrimônio Líquido		17	182.873	134.553	134.553						
Capital social	17a	53.747	13.747	53.747	13.747						
Reservas de lucros		129.126	120.806	129.126	120.806						
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		495.250	419.463	495.789	419.685						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Capital social	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2015	13.747	81.056	—	94.803
Distribuição de lucros	(1.000)	—	(1.000)	(2.000)
Lucro líquido do exercício	—	—	40.750	40.750
Transferências para reserva de lucro	—	40.750	(40.750)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2015	13.747	120.806	—	134.553
Distribuição de lucros	—	(12.500)	(12.500)	(25.000)
Aumento de capital	40.000	(40.000)	—	—
Lucro líquido do exercício	—	—	60.820	60.820
Transferências para reserva de lucro	—	60.820	(60.820)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2016	53.747	129.126	—	182.873

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Omint Serviços de Saúde Ltda. (Omint ou Operadora), localizada na Rua Franz Schubert, nº 33, no bairro Jardim Paulistano, no município de São Paulo, tem por atividade a intermediação na prestação de serviços médicos, odontológicos e hospitalares, a administração de planos de saúde e a participação em outra sociedade, na qualidade de sócia, cotista ou acionista. A operadora é integrante do Grupo Omint. Sua controladora direta é Villa Laroudet y Compañia S.A. na Argentina.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras pela Diretoria foi realizada em 29 de março de 2017.

2 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Operadora foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela ANS e inclusive as normas instituídas pela própria Agência.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras foi observado o modelo de plano de contas contido na Resolução Normativa RN nº 390/15, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26.

2.1. Base para mensuração
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

2.2. Base de consolidação
i. Controladas
O investidor controla a investida quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a investida e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a investida. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o investidor obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

		Participação acionária %	2016	2015
Del Sol Odontologia Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%	99,99%
Cinco de Mayo Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%	99,99%

ii. Transações eliminadas na consolidação
Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação
Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Operadora. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos
Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Operadora e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício no próximo período contábil:

- Nota 3b e 5 – Aplicações financeiras
- Nota 3c – Provisão para perdas sobre créditos de operações com planos de assistência à saúde
- Nota 7 – Créditos tributários e previdenciários
- Nota 3j e 13 – Provisões técnicas de operações de assistência à saúde
- Nota 3k e 16 – Provisões judiciais

3 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a) Caixa e equivalente de caixa
Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias, investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição e ainda a investimentos para garantia das provisões técnicas (não bloqueadas) da controladora. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pelas rubricas "Caixa e equivalente de caixa, ativos garantidores não bloqueados e aplicações livres", conforme apresentado na nota explicativa nº 4.

b) Instrumentos financeiros (aplicações financeiras)
Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com a intenção da Administração nas seguintes categorias:

- **Valor justo por meio do resultado:** um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Operadora negocia tais investimentos e toma decisões de compra e vendas baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos.
- **Empréstimos e recebíveis:** são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Operadora compreendem as contas a receber de clientes (créditos de operações com planos de assistência à saúde).
- **Valor justo:** é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado, na data do balanço. Quando disponível, a Operadora determina o valor justo de instrumentos financeiros com base nos preços cotados no mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são prontamente e regularmente disponíveis e representam transações de mercado fidedignas e regulares ocorridas de forma justa entre partes independentes. O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: (I) Os certificados de depósitos bancários, são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam do valor justo. (II) As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço.
- **Impairment de ativos financeiros**
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar

eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC
Conforme determina a RN nº 390/15 (ANS), a Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC é constituída, nos planos individuais com preço pré-estabelecido, pela totalidade do crédito do contrato, a partir da existência de uma parcela vencida há mais de 60 dias.

Para todos os demais planos, pela totalidade do crédito do contrato, a partir da existência uma parcela vencida há mais de 90 dias.

d) Estoques
Nas controladas Cinco de Mayo e Del Sol, o estoque é composto respectivamente por imóveis destinados à revenda e materiais odontológicos e estão avaliados a custo.

e) Propriedade para investimento
Propriedades para investimentos é definida como propriedade (terrenos, edificações, ou ambos) e é mantido para fins de renda de aluguel ou valorização. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa anual de 2%, baseada na perspectiva de uso dos bens e sua recuperabilidade. Foram acrescidos ao valor dos bens o imposto de transferência de bens imóveis -ITBI.

f) Investimentos
Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido das investidas.

g) Imobilizado
Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por impairment, quando aplicável. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os valores advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica residual estimada para cada bem do ativo imobilizado, sendo móveis e utensílios, de 10 anos; equipamentos de processamento de dados e veículos de 05 anos.

h) Impairment de ativos não financeiros
Os

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Valores em milhares de reais)

n) Apuração do resultado

i) Receitas operacionais de saúde – As receitas decorrentes dos planos de assistência médico-odontológica são contabilizadas pelo regime de competência e de acordo com a vigência do risco.
ii) Custos médicos – Os custos de atendimento médico-odontológico dos planos de assistência são contabilizados no resultado de acordo com a notificação de aviso dos eventos.
iii) Receita operacional com prestação de serviço odontológico e imobiliária – A receita das controladas decorre de prestação de serviços de assistência odontológica e de aluguel provenientes das propriedades para investimentos, sendo contabilizada pelo regime de competência.

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a. Composição por categoria

Nível de hierarquia do valor justo	Controladora				Consolidado				
	Valor Contábil / Justo		Valor Custo atualizado		Valor Contábil / Justo		Valor Custo atualizado		
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	
Valor justo por meio do resultado:									
Quotas de fundos de investimentos (não exclusivos)	2	188.709	188.709	188.709	145.855	188.709	188.709	188.709	145.855
Depósitos bancários a prazo (CDB)	2	-	-	-	6.977	-	-	-	6.977
Compromissada D	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das aplicações		188.709	188.709	188.709	152.832	188.709	188.709	188.709	153.438

b. Hierarquia do valor justo

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não houve reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros.

A tabela anterior apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis de hierarquia do valor justo foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Inputs, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

c. Taxa de juros contratada

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). O desempenho global das aplicações financeiras atingiu 14% a.a., representando 100% do CDI acumulado no período (desempenho de 13,33% em 2015, representando 100,68% do CDI).

d. Movimentação das aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo no início do exercício	152.832	115.172	153.438	116.396
Aplicações*	1.497.250	1.660.280	1.497.250	1.660.280
Resgates*	(1.478.442)	(1.635.143)	(1.479.046)	(1.635.860)
Rendimento	20.999	15.834	21.019	15.878
IRRF/IOF s/ receitas de aplicações financeiras	(3.930)	(3.311)	(3.952)	(3.256)
Saldo no final do exercício	188.709	152.832	188.709	153.438

* Incluem as aplicações e resgates do caixa e equivalente de caixa

e. Garantia das provisões técnicas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativos garantidores vinculados	74.584	65.678	74.584	65.678
Ativos garantidores não bloqueados	102.104	55.579	102.104	55.579
Total ativos garantidores	176.688	121.257	176.688	121.257
Provisões técnicas				
Provisão para remissão	58	84	58	84
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	65.561	60.024	65.561	60.024
Provisão de eventos avisados a liquidar e Provisão SUS em mais de 30 dias	1.412	806	1.412	806
Provisão de eventos avisados a liquidar em até 30 dias	62.481	55.579	62.481	55.579
Total	129.512	116.493	129.512	116.493
Suficiência de cobertura	47.176	4.764	47.176	4.764

6 CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA DE SAÚDE

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Pessoa jurídica	5.862	5.160	5.862	5.160
Pessoa física	1.706	2.410	1.706	2.410
Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(855)	(1.236)	(855)	(1.236)
Total	6.713	6.334	6.713	6.334

b. Idade dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Vencidos de 1 a 30 dias	2.367	1.473	2.367	1.473
Vencidos de 31 a 60 dias	477	282	477	282
Vencidos de 61 a 90 dias	905	358	905	358
Vencidos há mais de 90 dias	3.819	5.457	3.819	5.457
Subtotal	7.568	7.570	7.568	7.570
Provisão para perdas sobre créditos	(855)	(1.236)	(855)	(1.236)
Total	6.713	6.334	6.713	6.334

7 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
IRRF sobre serviços	14	73	14	73
IRPJ e CSLL	28	26	233	35
Credito Previdenciário Social (*)	22.715	8	22.715	8
Créditos Lei 10.833	2	3	2	3
Total Ativo Circulante	22.759	110	22.964	119
Impostos de renda diferido (IRPJ)	2016	2015	2016	2015
Contribuição social diferida (CSLL)	40.667	36.179	40.667	36.179
Total Ativo Não Circulante	2.119	503	2.119	503
Total	42.786	36.682	42.786	36.682
Total	65.545	36.792	65.750	36.801

(*) Em 2016, a Operadora reconheceu crédito tributário de INSS no valor total de R\$ 24.447 mil (principal de 15.722 e atualização de 8.725) por decisão judicial transitada em julgado em 10 de junho de 2016. Foi reconhecido o direito da Omint de não se sujeitar à incidência da contribuição previdenciária sobre os valores por ela repassados aos profissionais médicos e odontológicos

12 IMOBILIZADO

a. Composição do imobilizado

	Controladora				Consolidado			
	2016		2015		2016		2015	
	Custo	Depreciação Acumulada	Custo	Depreciação Acumulada	Custo	Depreciação Acumulada	Custo	Depreciação Acumulada
Instalações	6.204	(4.313)	6.204	(3.693)	6.204	(4.314)	6.204	(3.693)
Equipamentos	6.814	(3.652)	6.257	(2.640)	9.344	(4.998)	8.698	(3.738)
Móveis e utensílios	5.399	(2.829)	4.550	(2.343)	5.560	(2.927)	4.711	(2.426)
Veículos	1.022	(374)	783	(218)	1.022	(374)	783	(218)
Bens não depreciáveis	13	-	13	-	13	-	13	-
Total	19.452	(11.168)	17.807	(8.894)	22.143	(12.613)	20.409	(10.075)

b. Movimentação do imobilizado

b.1. Controladora

	Móveis e utensílios		Veículos		Equipamentos		Bens Não Depreciáveis		Instalações		Imobilizações em curso		Total
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	
Custo de aquisição													
Saldo em 1 de janeiro de 2015	4.119	661	3.359	13	6.204	24	14.356						
Aquisições	431	647	2.901	-	-	-	3.979						
Alienações	-	(525)	(3)	-	-	-	24						
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.550	783	6.257	13	6.204	24	17.807						
Aquisições	868	239	576	-	-	-	1.683						
Alienações	(19)	-	(19)	-	-	-	(38)						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	5.399	1.022	6.814	13	6.204	24	19.452						
Depreciação													
Saldo em 1 de janeiro de 2015	(1.921)	(248)	(1.911)	-	(3.073)	-	(7.153)						
Depreciação do exercício	(422)	(91)	(732)	-	(620)	-	(1.865)						
Alienações	-	121	3	-	-	-	124						
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(2.343)	(218)	(2.640)	-	(3.693)	-	(8.894)						
Depreciação do exercício	(486)	(156)	(1.031)	-	(620)	-	(2.293)						
Alienações	-	-	19	-	-	-	19						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(2.829)	(374)	(3.652)	-	(4.313)	-	(11.168)						
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	2.570	648	3.162	13	1.891	-	8.284						

b.2. Consolidado

	Móveis e utensílios		Veículos		Equipamentos		Bens Não Depreciáveis		Instalações		Imobilizações em curso		Total
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	
Custo de aquisição													
Saldo em 1 de janeiro de 2015	4.267	661	5.677	13	6.204	24	16.846						
Aquisições	444	647	3.024	-	-	-	4.115						
Alienações	-	(525)	(3)	-	-	-	(24)						
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.711	784	8.698	13	6.204	24	20.409						
Aquisições	868	240	665	-	-	-	1.773						
Alienações	(19)	-	(19)	-	-	-	(38)						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	5.560	1.022	9.344	13	6.204	24	22.143						
Depreciação													
Saldo em 1 de janeiro de 2015	(1.988)	(248)	(2.769)	-	(3.073)	-	(8.078)						
Depreciação do exercício	(438)	(92)	(972)	-	(620)	-	(2.122)						
Alienações	-	121	3	-	-	-	124						
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(2.426)	(219)	(3.738)	-	(3.693)	-	(10.077)						
Depreciação do exercício	(502)	(155)	(1.279)	-	(620)	-	(2.556)						
Alienações	-	-	19	-	-	-	19						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(2.928)	(374)	(4.998)	-	(4.313)	-	(12.613)						
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	2.632	648	4.346	13	1.891	-	9.530						

13 PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Provisão para remissão (nota 13.a)	58	84	58	84
Provisão de eventos a liquidar SUS (13.c)	109	83	109	83
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores – circulante (nota 13.c)	63.703	56.302	63.703	56.302
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (nota 13.b)	65.561	60.024	65.561	60.024
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores – não circulante (nota 13.c)	81	81	81	81
Total	129.512	116.574	129.512	116.574

a. Provisão para remissão

Esta provisão técnica é constituída para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes a cobertura de assistência à saúde e está constituída em sua totalidade. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo da provisão era de R\$ 58 mil (84 em 31 de dezembro de 2015).

b. Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A provisão, que visa registrar por estimativa os custos de atendimentos já incorridos, mas ainda não avisados, é constituída por meio de cálculo atuarial. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de R\$ 65.561 mil (60.024 em 31 de dezembro de 2015) contempla a provisão necessária para fazer frente a eventuais demandas.

c. Provisão de eventos a liquidar e SUS

internos e define as ações corretivas, quando necessário. Esta avaliação contempla os riscos de ocorrência de erros, intencionais ou não, na realização das atividades comerciais, técnicas, administrativas e operacionais, assim como falha da infraestrutura e dos processos de tecnologia da informação. Os mecanismos de gestão de risco operacional contemplam também os processos voltados para segurança das informações, adotados como parte integrante das práticas empresariais da Omint, com o objetivo de gerar um valor intrínseco à empresa, incrementando sua credibilidade, sua reputação e cumprindo com seu dever de salvaguardar as informações confidenciais de clientes e parceiros, assim como o investimento de seus acionistas principais.

Risco Legal e Regulatório

Risco relacionado ao não cumprimento de leis, regulamentações, acordos ou padrões éticos aplicáveis, assim como o risco legal inerente às características dos produtos comercializados. A Omint possui uma área de Compliance responsável por acompanhar e divulgar, às áreas responsáveis, as atualizações ocorridas na legislação, nas políticas, normas e procedimentos, visando manter a Operadora em conformidade com a lei e os colaboradores alinhados às diretrizes e processos. A Omint possui uma política de compliance que tem por finalidade estabelecer as diretrizes de acordo com as políticas aplicáveis, legislação brasileira e regulamentações emanadas pela ANS.

Risco de Crédito

O risco de crédito decorre de atividades nas quais o êxito depende de cumprimento pela outra parte, emitente ou tomador, em relação a termos contratuais acordados. A Omint Saúde utiliza como controle e avaliação do risco de crédito a classificação das emissões não bancárias e bancárias das agências classificadoras de risco em funcionamento no País. Sempre que duas ou mais agências classificarem o mesmo título e valor mobiliário, a Operadora adotará, para fins de classificação de risco de crédito, aquela mais conservadora. A Omint Saúde conta com um comitê de Risco de Crédito na qual concentra a governança de modo a garantir a visão completa do ciclo de crédito, bem como, assegurar que a carteira de investimentos esteja adequada ao perfil e limites de risco apropriados ao negócio.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros, distribuídos por ratings de crédito fornecidos pelas agências classificadoras de risco e os ativos classificados na categoria "sem rating" são Fundos de Investimentos, Empréstimos e Recebíveis e ações de empresas que não possuem rating definido por agências de risco.

Período 2016

	Consolidado	
	AA-	Sem Rating
Ativo Circulante	194.834	6.713
Caixa e equivalente de caixa	6.125	-
Aplicações Financeiras	188.709	-
Ativos Garantidores Vinculados	74.584	-
Ativos Garantidores Não Bloqueados	102.104	-
Aplicações Livres	12.021	-
Créditos de op. com planos de assist. à saúde	-	6.713

Período 2015

	Consolidado	
	AA-	Sem Rating
Ativo Circulante	165.114	6.334
Equivalente caixa	11.676	-
Aplicações financeiras	153.438	-
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	65.678	-
Aplicações livres	87.760	-
Créditos de op. com planos de assist. à saúde	-	6.334

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na probabilidade da instituição não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos,

considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O Grupo possui estrutura específica para monitoramento e controle dos riscos de liquidez, realizados pela gerência de Liquidez e Fluxo de Caixa, parte integrante da área de Riscos e Investimento.

O objetivo geral do gerenciamento deste risco é acompanhar a necessidade de liquidez frente ao vencimento projetado dos compromissos, evitando descasamentos e, ao mesmo tempo, otimizando a rentabilidade dos ativos. São realizados comitês para a gestão de ativos e passivos, com periodicidade no mínimo semestral tendo como objetivo definir as estratégias de liquidez a serem seguidas em um horizonte de dois anos. O caixa é monitorado diariamente, com reportes aos gestores e diretores responsáveis.

Casamento de ativos e passivos

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos.

Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos. O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Diretoria Financeira, que aprova periodicamente as metas, limites e condições de investimentos.

	2016		Consolidado	
Vencidos	Sem vencimento definido	A vencer em até 1 ano	Total	

Ativo Circulante Consolidado

Caixa e equivalente de caixa	-	6.125	-	6.125
Aplicações financeiras	-	188.709	-	188.709
Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	6.712	-	1	6.713
Créditos tributários e previdenciários	-	22.759	205	22.964
Bens e títulos a receber	16	526	4.412	4.954
Despesas antecipadas	-	-	64	64
Estoques	-	3.228	-	3.228
Total do Ativo Circulante	6.728	221.347	4.682	232.757

Passivo Circulante Consolidado

Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	1.464	65.619	61.111	128.194
Débitos de comercialização sobre Operações	-	-	117	117
Provisão para IR e CSLL	-	-	2.665	2.665
Tributos e encargos sociais a recolher	-	-	7.320	7.320
Empréstimos e Financiamentos a pagar	-	-	1.517	1.517
Débitos Diversos	-	-	10.240	10.240
Fornecedores	-	-	122	122
Total do Passivo Circulante	1.464	65.619	83.092	150.175

Diretoria

*Juan Carlos Villa Larroudet
André do Amaral Coutinho*

*Eduardo Monteiro Lopes dos Santos
Cícero Venício Barreto de Souza*

Contadora

*Luiza de Marillac Freire Araujo
CRC 1CE 015.592/O-0 "T" SP*

Atuário

*Gilberto Mendonça de Oliveira
MIBA 2150*

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Quotistas
Omint Serviços de Saúde Ltda. – São Paulo-SP
Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Omint Serviços de Saúde Ltda. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Omint Serviços de Saúde Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse

relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais

	2015		Consolidado	
Vencidos	Sem vencimento definido	A vencer em até 1 ano	Total	
Ativo Circulante Consolidado				
Caixa e equivalente de caixa	-	11.676	-	11.676
Aplicações financeiras	-	153.438	-	153.438
Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	6.334	-	-	6.334
Créditos tributários e previdenciários	-	119	-	119
Bens e títulos a receber	-	1.167	428	1.595
Despesas antecipadas	-	-	43	43
Estoques	-	6.727	-	6.727
Total do Ativo Circulante	6.334	173.127	471	179.932
Passivo Circulante Consolidado				
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	964,00	60.108	53.809	114.881
Débitos de comercialização sobre Operações	-	-	24	24
Provisão para IR e CSLL	-	-	6.624	6.624
Tributos e encargos sociais a recolher	-	-	7.451	7.451
Empréstimos e Financiamentos a pagar	-	-	1.503	1.503
Débitos Diversos	-	-	8.047	8.047
Fornecedores	-	-	227	227
Total do Passivo Circulante	964	60.108	77.685	138.757

Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros, uma vez que em suas carteiras ativas e passivas, podem apresentar descasamentos de prazos e indexadores. Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados. O Grupo Omint não possui riscos significativos de mercado.

Sistema de controles internos

O gerenciamento do ambiente de Controles Internos tem como premissas que os riscos associados ao não cumprimento das metas e objetivos do Grupo devem ser identificados e avaliados, considerando a probabilidade de ocorrerem e os impactos sobre os negócios, inclusive, sobre a imagem da empresa, caso se materializassem.

A cultura de controles internos é disseminada ao Grupo Omint, ressaltando a importância de mitigação dos riscos de acordo com a complexidade do negócio, onde métodos e controles adequados foram definidos para assegurar o cumprimento das leis, normas, regulamentos e aderência às políticas e procedimentos internos.

Tecnologia da informação

O Grupo Omint entende que a informação e os equipamentos de Tecnologia Informática utilizados para seu tratamento são recursos estratégicos e considera a Segurança da Informação como parte integrante de suas práticas empresariais, convencido de que estas medidas darão um valor intrínseco à empresa, incrementado sua credibilidade, sua reputação e cumprindo com seu dever de salvaguardar o investimento de seus acionistas principais.

Plano de continuidade de negócios (PCN)

O Grupo Omint desenvolveu um Plano de Continuidade de Negócios com a finalidade de garantir que os serviços essenciais sejam devidamente identificados e preservados após a ocorrência de um desastre e até o retorno à situação normal de funcionamento da empresa dentro do contexto do negócio, atualmente encontra-se documentado, publicado e em fase de implantação.

ais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2017



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP 014.428/O-6

Fernando Antônio Rodrigues Alfredo
Contador
CRC 1SP 252.419/O-0